

	<b>Título:</b> IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS	
	<b>Palavra-chave:</b> ASPECTOS AMBIENTAIS	<b>Código:</b> PO 03.01
	<b>Elaboração:</b> PUFF, S. L.	<b>Versão:</b> 01
	<b>Revisão:</b> PEREIRA, G.R; WACHHOLZ, F.D; ZANELLA,G.	
	<b>Aprovação:</b> COMA	<b>Data:</b> 18/04/2005

## 1 Objetivo

Orientar os aspectos ambientais de células funcionais da FURB.

## 2 Referências

NBR ISO 14.001 (item 4.3.1)

NBR ISO 14004 (item 4.2.2)

PR 03 – Avaliação ambiental

## 3 Terminologia

**Parte Interessada:** indivíduo ou grupo afetado pelo desempenho ambiental da FURB.

**Temporalidade:** refere-se ao intervalo de tempo de uma atividade da qual decorre um aspecto ou impacto.

**Severidade:** gravidade do impacto ambiental

## 4 Usuários

Este procedimento operacional aplica-se a todos os setores de responsabilidade da FURB (todas as células funcionais/atividades).

## 5 Responsabilidades

**COMA** – coordenar a aplicação do procedimento.

**Setores e sub-setores de responsabilidades** – identificar os aspectos ambientais.

## 6 Descrição

**6.1** Cabe ao Coordenador da Avaliação Ambiental, indicado pelo COMA:

- Capacitar os RA's e AA's para a execução da identificação de aspectos ambientais.
- Acompanhar a identificação de aspectos ambientais.
- Aprovar ou não a identificação de aspectos ambientais de cada célula funcional.

### 6.2 Preenchimento da ficha de avaliação ambiental.

**Para preenchimento da ficha (anexo 1), seguir as seguintes orientações para os campos:**

**Setor:** Preencher com o setor de responsabilidade.

**Célula:** Preencher com o nome da célula funcional avaliada.

**RA:** Preencher com o nome do RA do setor.

**Número:** Preencher com o número da célula funcional avaliada (no caso de ser uma célula nova que ainda não possua um número, deixar em branco).

**Campus:** Preencher com o número do campus em que a célula esta situada.

**Bloco:** Preencher com o bloco em que a célula funcional está situada.

**Sala:** Preencher com o número da sala correspondente à célula funcional (em caso de inexistência de número, deixar em branco).

**Chefia:** Preencher com o nome do chefe da célula funcional avaliada.

**Atividade/Tarefa:** Preencher este campo com a(s) atividade(s) ou tarefa(s) desenvolvida(s) na célula funcional com o auxílio da relação de atividades já definidas no anexo 2. Caso o avaliador encontre uma atividade que não consta da relação, esta deve ser destacada para que o coordenador avalie a necessidade de sua inclusão.

**Aspecto:** Preencher com os aspectos ambientais correspondentes às atividades. Para cada atividade ou tarefa em análise, devem ser identificados os aspectos ambientais com o auxílio da lista constantes no anexo 3. Caso o avaliador opte por um aspecto ambiental não relacionado na lista, este deve ser destacado, e sua aceitação ser avaliada pelo coordenador. Em caso positivo, o aspecto deve ser incluído na lista. A cada atividade/tarefa podem corresponder vários aspectos.

**Impacto:** Preencher este campo com os impactos ambientais correspondentes aos aspectos ambientais relacionados de acordo com o anexo 4, lembrando que a relação “aspecto x impacto” é uma relação de “causa x efeito” (NBR ISO 14004/4.2.2 – ajuda prática.). Caso o avaliador opte por um impacto ambiental não relacionado na lista, este deve ser destacado, para que sua aceitação seja avaliada pelo coordenador. Em caso positivo, este impacto deve ser incluído na lista.

Um aspecto pode ocasionar mais de um impacto.

**Sit:** Registrar a situação operacional relacionada com cada um dos aspectos identificados, da seguinte maneira:

SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
Normal (N)	Relativos à rotina operacional e/ou associados à operações não rotineiras, que acontecem com bastante frequência.	Geração de resíduos sólidos devido a uma reforma. Quebra de vidraria em laboratórios.
Emergencial (E)	Associados à situações não rotineiras inerentes à tarefa, que possam causar impactos ambientais.	Incêndio, enchentes, acidente de grandes proporções em laboratórios.

**Inc:** Registrar a incidência que indica de que forma um aspecto está associado às atividades da célula funcional. Classifica-se em:

INCIDÊNCIA	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
Direta (D)	O aspecto está associado à atividade executada pela FURB, mesmo as que gerem algum impacto a longo-prazo.	Efluentes líquidos do processo de revelação fotográfica. Armazenamento de lâmpadas fluorescentes. Consumo de combustíveis fósseis.
Indireta (I)	O aspecto está associado a atividade de fornecedores, prestadores de serviços e clientes, fora do setor de responsabilidade ou mesmo por clientes, mas sobre os quais o setor pode exercer influência.	Transporte de produtos químicos por rodovia, em veículo do fornecedor. Destinação de óleo de fritura das cantinas. Ação do público influenciada pela FURB.

**Cl:** Registrar a classe do impacto no meio ambiente.

CLASSE	EXEMPLOS
Benéfica (B)	Reflorestamento em área externa do campus. Promoção da educação ambiental.
Adversa (A)	Poluição da água por efluentes oleosos.

**Tem:** Registrar a temporalidade, que indica o período de ocorrência da atividade da qual decorre o impacto ambiental.

TEMPORALIDADE	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
Passada (P)	Impacto identificado no presente, porém decorrente de atividade desenvolvida no passado.	Pátio de sucatas desativado.
Atual (A)	Impacto decorrente de atividade atual	Contaminação do solo pelo armazenamento inadequado de combustíveis.
Futura (F)	Impacto previsto, decorrente de alterações nas atividades a serem implementadas no futuro.	Implantação de nova unidade.
<b>Obs.:</b> As atividades a serem implementadas no futuro devem, sempre que possível, incluir as etapas planejadas de construção e operação.		

O objetivo de analisar atividades passadas é não deixar de considerar o passivo ambiental.

**Sev:** Registrar a severidade (gravidade) do impacto, considerando ainda a sua abrangência espacial (dimensão do dano) e reversibilidade (capacidade de remediar), podendo ser pontuada conforme critério do quadro abaixo:

SEVERIDADE	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Baixa	Impacto de magnitude desprezível/restrito ao local de ocorrência/totalmente reversível com ações imediatas; ou um aspecto é identificado mas é quantitativamente desprezível.	1
Média	Impacto de magnitude considerável, reversível com ações mitigadoras; Existe risco moderado, mas não causa efeitos agudos sobre o meio ambiente.	2
Alta	Impacto de grande magnitude/de grande extensão (por exemplo, além dos limites do campus)/conseqüências irreversíveis, mesmo com ações mitigadoras;	3

Observação: todos os resíduos classe I [que apresentam periculosidade (apresentam risco a saúde pública ou ao meio ambiente) ou tem características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade (inclui os resíduos de serviços de saúde)] podem ser considerados de severidade 3. Em contrapartida, a geração de papéis, que já possuem uma destinação correta, pode ser considerada de severidade 1.

**F/P:** Caso a Sit tenha sido preenchido com N, registrar a freqüência, de acordo com o quadro a seguir:

FREQÜÊNCIA	PONTUAÇÃO	EXEMPLO
Baixa	1	Geração de resíduos oriundos da limpeza dos sistemas fossa-filtro
Média	2	Geração de entulhos, descarte de latas de tinta
Alta	3	Geração contínua de resíduos sólidos

Caso a Sit tenha sido preenchido com E, registrar a probabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

PROBABILIDADE	PONTUAÇÃO	EXEMPLO
Pouco provável	1	Explosão de tanques de gás
Provável	2	Rompimento de tubulações de gás no laboratório X
Muito provável	3	Quebra de frasco de amostra

**I/R: Registrar:**

Para situações normais (Sit = N), a Importância(I), que é a soma da frequência(F) e da severidade(Sev).

Para situações Emergenciais (Sit =E),o Risco(R), que é a soma da probabilidade(P) e da severidade(Sev).

**PI:** Este campo deverá ser assinalado com um “X”, quando houver, associada aos aspectos, demanda registrada de partes interessadas. Por exemplo: notificações de órgãos ambientais ou da vigilância sanitária, solicitações por escrito de outros setores do campus.

**Ação Rotineira:** Registrar as práticas atualmente adotadas, as ações rotineiras para a redução dos impactos ambientais.

**Data:** Registrar a data em que a avaliação da célula funcional foi concluída.

**Coordenador:** Rubrica do coordenador, atestando a aprovação da identificação.



## **ANEXO 2**

Relação de atividades desenvolvidas na FURB

1. Atividades de escritório
2. Higienização e limpeza
3. Manutenção e infra-estrutura
4. Manutenção dos equipamentos
5. Transporte/manutenção da frota própria
6. Transportes contratados
7. Eventos
8. Serralharia
9. Reforma e construção
10. Aquisição de materiais e serviços
11. Fabricação de artefatos de madeira
12. Criação de animais
13. Tratamento de esgoto e efluentes
14. Serviços de alimentação
15. Almoxarifados
16. Depósitos de resíduos
17. Deslocamento da comunidade universitária
18. Atividades comunitárias externas e aulas de campo
19. Atividades laboratoriais
20. Aulas expositivas, palestras, treinamentos e comunicação em geral
21. Atividades ambulatoriais

## **ANEXO 3**

Relação de aspectos ambientais associados às atividades listadas

1. Consumo de energia elétrica
2. Acidentes com produtos perigosos
3. Emissões
4. Ruído
5. Risco de incêndio
6. Consumo de combustíveis fósseis
7. Risco de enchentes
8. Geração de pilhas e baterias
9. Geração de efluentes
10. Consumo de água
11. Geração de resíduos de serviços de saúde
12. Geração de vidraria e frascos contaminados
13. Geração de lâmpadas fluorescentes
14. Geração de papéis e papelões
15. Geração rejeitos de banheiros
16. Geração de metais
17. Geração de plásticos
18. Geração de vidros não contaminados
19. Geração de rejeitos de cozinha
20. Geração de rejeitos de jardinagem
21. Geração de resíduos orgânicos
22. Geração de cartuchos de tinta e *toners*

23. Geração de resíduos de madeira
24. Geração de entulhos
25. Geração de esgotos
26. Geração de sucata
27. Geração de lodos
28. Geração de solventes
29. Geração de ácidos
30. Geração de bases
31. Geração e distribuição de publicações
32. Geração de papéis confidenciais
33. Uso de agrotóxicos

#### **ANEXO 4**

Relação de impactos ambientais causados pelos aspectos acima

1. Poluição do solo
2. Poluição da água
3. Poluição do ar
4. Poluição sonora
5. Degradação de ecossistemas
6. Consumo de recursos naturais
7. Educação Ambiental
8. Poluição visual